

## **Primeira negociação específica revela intenção da reitoria em negociar. Mas isso não basta! A categoria quer respostas claras!**

### ***É hora de mobilização pelo atendimento das nossas reivindicações***

Passados mais de três meses do protocolo da nossa pauta específica, finalmente aconteceu a primeira negociação com a Reitoria da Unesp. Foi nesta quarta-feira, dia 10/10, com a presença do vice-reitor, professor Herman Voorwald, do pró-reitor de Administração, professor Júlio Cezar Durigan, e de Emília Tóvolli, coordenadora da CRH. O professor Macari justificou a ausência devido a uma agenda com o governador do Estado. Pelo Sintunesp, participaram os coordenadores Luiz Carlos de Freitas Melo, João Carlos Camargo de Oliveira e Wagner Alexandre.

De um modo geral, como veremos a seguir, a Reitoria demonstrou a intenção de negociar os pontos reivindicados pela categoria, mas não apresentou nenhuma proposta concreta até o momento, o que pode ocorrer na próxima reunião, ainda sem data para ocorrer. Várias das reivindicações foram encaminhadas para estudos. O Sintunesp reforçou a urgência da apresentação dos resultados desses estudos, bem como pediu que fosse feito um relato por escrito do teor da primeira negociação já nos próximos dias.

**Promoção** - A reunião teve início com a discussão sobre o pagamento da Promoção. O Sindicato solicitou à administração que efetue um estudo breve sobre a possibilidade de pagamento também às pessoas que, por motivo de Licença Gestante ou Licença Saúde, foram excluídas, de acordo com as normas criadas pela Reitoria. A administração expressou simpatia à reivindicação e ficou de retornar nas próximas reuniões. Ainda sobre a Promoção, foi registrada pelas partes a importância deste pagamento aos servidores, que resgata uma dívida da administração anterior.

**Vales Alimentação e Transporte** - O professor Herman lembrou que é preciso inserir uma proposta de reajuste no orçamento de 2008, a ser discutido e aprovado nos órgãos colegiados neste final de ano. No caso do Vale Alimentação, o Sintunesp criticou a disparidade entre o valor pago na USP e na Unesp. Em relação à reivindicação apresentada pelo Sintunesp, de transformação do Vale Transporte em Vale Combustível para os servidores que assim o desejarem, o professor Durigan disse que deve ser feita uma consulta à comunidade em breve, para saber quem são os interessados. O Sintunesp criticou a demora em atender a reivindicação.

**Plano de Carreira e ADP** – O pró-reitor de Administração informou que o assunto será amplamente discutido no CADE. A proposta de reestruturação da Carreira estará na pauta da próxima reunião do CADE, que ocorrerá nos dias 17 e 18 de outubro (ver pauta no endereço: [www.unesp.br/pautas](http://www.unesp.br/pautas))

**Plano de Saúde** – O Sintunesp apresentou a reivindicação de correção do valor do subsídio, que é fundamental para que os servidores de menor salário na Universidade possam integrar o Plano de Saúde. O professor Durigan informou, também, que o CADE aprovou uma boa proposta em relação a este tópico e que a aprovação final caberá ao Conselho Universitário.

**Auxílio Creche** - O reajuste do Auxílio Creche para R\$ 150,00, um dos pontos da pauta específica, foi reforçado pelo Sintunesp, que lembrou o fato de que o número de servidores que o recebem é pequeno. A Reitoria ficou de fazer um levantamento do número de pessoas que têm direito a este benefício e o seu custo.

**Precatórios** - O professor Herman informou que será aportado, já no orçamento deste ano, o valor de R\$ 3 milhões para o pagamento de parte desta dívida. Lembrando a existência de uma expressiva reserva de recursos por parte da Universidade, o Sindicato solicitou que, para o próximo orçamento, seja destinado um valor maior e que seja definida uma política para o pagamento integral desse direito. Segundo o professor Durigam, deverá ser composta uma comissão para o acompanhamento e para a definição desta política de pagamento.

**Conversão da Licença Prêmio** - Quanto à conversão da Licença Prêmio em pecúnia, a Reitoria alega que se trata de um assunto complexo, que não tem amparo legal. Portanto, a Universidade não teria condições para o atendimento desta reivindicação.

**Ajuda de custo para servidores que cursam pós-graduação** - Quanto à concessão de ajuda de custo para servidores cursando pós-graduação, a representante do CRH disse que estão sendo feitos estudos neste sentido e que em breve receberemos os resultados obtidos.

**Jornada na saúde** - O Sindicato reforçou a reivindicação de redução da jornada do pessoal da saúde para 30h, de forma a minimizar os problemas de stress, depressão etc que acontecem com este segmento. Novamente revelando simpatia e compreensão diante do problema, mas sem se comprometer com detalhes, a Reitoria disse que fará os levantamentos necessários para uma nova discussão sobre o tema. Foi sinalizada, também, a necessidade de uma reunião para discussão dos problemas específicos do Hospital de Botucatu, que deverá ser marcada em breve.

**Punições** - Os diretores do Sintunesp reforçaram a importância de não haver nenhum tipo de punição aos membros da comunidade acadêmica que fizeram greve ou participaram da luta em defesa da universidade pública.

Quanto aos demais itens da pauta específica, bem como em relação às reivindicações dos servidores das unidades experimentais, ficou acordado que será marcada uma nova reunião, com a presença do reitor.

### **Sem mobilização, não tem conquista**

Esta primeira reunião sobre a pauta específica reforça o que o Sindicato vem dizendo há tempos. Só a mobilização da categoria pode levar a Reitoria a negociar seriamente a pauta específica. Um ponto importante é a participação nos debates sobre o orçamento do próximo ano. O Sintunesp considera que, em conjunto com as Associações, é importante apresentar propostas que beneficiem a categoria.

As boas intenções são importantes, mas é preciso que se concretizem em propostas. Por isso, o Sintunesp conclama os servidores a se mobilizarem e estarem atentos às discussões.

**No dia 31/10, vamos fazer uma grande mobilização em Campinas pela parcela fixa. Não falte às assembléias. R\$ 200 para todos, já!!**

Já estão ocorrendo nas unidades as assembléias para preparação da mobilização no dia 31 de outubro, quando acontece a negociação com o Cruesp, em Campinas, para decidir sobre a reivindicação de reajuste fixo, os R\$ 200,00 para todos.

Não falte à assembléia de sua unidade. A proposta é paralisar no dia 31/10 e fazer um grande ato na Unicamp. Os reitores têm condições financeiras de nos atender e, com isso, diminuir o grande fosso salarial existente nas universidades. É só uma questão de vontade política!!